



1



2



3

O governador Tarcísio de Freitas assina o decreto com o novo piso (1). Amauri e o deputado federal Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomercários, foram figuras de destaque na solenidade (2). Reconhecendo a participação fundamental do presidente do Sincomerciários, o governador cumprimenta o líder sindical tupãense (3).

Pressão de Centrais foi fundamental para governo fixar novo Piso Estadual Paulista

Desde 1º de junho, valor mínimo a ser pagos aos trabalhadores de São Paulo é de R\$ 1.550; presidente do Sincomerciários e da UGT-SP, Amauri Mortágua participou diretamente das negociações

Após ser aprovado pela Assembleia Legislativa de São Paulo e ter a sanção do governador Tarcísio de Freitas, o novo piso estadual entra em vigor em junho de 2023. O valor é de R\$ 1.550. O valor é válido para as duas faixas de remuneração e representará um reajuste de 20,7% para a primeira e de 18,7% para a segunda. Até então, vigorava o piso adotado em 2019, por João Dória, com faixas de rendimento que vão de R\$ 1.284 a R\$ 1.306, abaixo do míni-

mo federal, que é de R\$ 1320,00.

O presidente do Sincomerciários, Amauri Mortágua, que também comanda a UGT-SP, uma das mais importantes centrais sindicais do estado, destacou que, com a entrada em vigor dos novos valores do Piso Estadual Paulista em 1º de junho, nenhum trabalhador pode receber menos que R\$ 1.550,00.

“As centrais sindicais promoveram vários encontros com representantes do governo, co-

brando um aumento que realmente repusesse as perdas com a inflação, o que não vinha acontecendo nos últimos anos. Depois de muita cobrança, chegamos a um salário com mais poder de compra. Apesar desse reajuste, vamos continuar trabalhando para que todos os anos o piso seja reajustado acima da inflação”, destacou Amauri.

Criado em 2007, o salário mínimo paulista vale para trabalhadores da iniciativa privada que não possuem piso salarial definido por lei fede-

ral, convenção ou acordo coletivo de trabalho. O valor deve ser sempre superior ao mínimo federal – atualmente em R\$ R\$ 1.320.

Portanto, o piso estadual permite que trabalhadores paulistas recebam remunerações acima do salário mínimo nacional. Os valores propostos pelo Governo do Estado levam em conta as condições de demanda de mão-de-obra e custo de vida em São Paulo, incorporando especificidades do mercado de trabalho local.

Saiba porque os juros altos reduzem o poder de compra do seu salário e como impactam sua vida

Todo mundo tem ouvido falar muito sobre a taxa de juros do Brasil, que atualmente é a maior do mundo, com 13,75% ao ano, e como o Governo Federal vem pressionando o Banco Central para que haja uma redução. Mas como isso impacta a vida do trabalhador?

Geralmente, as taxas de juro aumentam quando os responsáveis pela economia querem conter a alta da inflação. Ainda que seja um propósito nobre, a maneira como isso acontece é que é prejudicial, principalmente para a população que recebe menores salários.

No Brasil, o Banco Central elevou a Selic, a taxa básica de juros, para 13,75% ao ano. Essa situação afeta empresas que precisam tomar dinheiro emprestado para reali-

zar seus investimentos, governos que precisam financiar gastos públicos e também afeta os trabalhadores que pedem empréstimos para comprar uma casa, um carro ou financiar um gasto imprevisto, por exemplo.

No cenário atual, os bancos cobram juros mais altos para emprestar dinheiro. Mesmo que você não peça um empréstimo diretamente na agência, provavelmente utiliza o cartão de crédito, que também funciona com taxa variável. Ou seja, se você não pagar sua fatura em dia, "a multa" virá através da cobrança de juros muito mais altos. Resumindo, como é mais caro fazer um empréstimo, seu poder de compra é reduzido.

Tudo isso tem impacto também do outro lado: as empresas utili-



zam muito o crédito para investir, de forma que o aumento dos juros não incentiva o investimento. Sem investimento, não há a geração de novos empregos e, não raro, acontece o fechamento de muitos postos de trabalho. Não custa lembrar que o comércio é um dos setores que mais sofre

com os juros altos, pois a redução no consumo leva a uma diminuição na oferta de empregos. E sabe porque isso ocorre? Porque ao invés de comprar ou de aumentar a produção, o mercado prefere deixar o dinheiro investido, gerando lucros com praticamente nenhum risco.

Ou seja, aumentar a taxa de juros é como uma forma de esfriar a economia, o que reduz a produção, que por sua vez aumenta o desemprego. "Juros altos são excelentes para quem tem muito dinheiro para investir, mas um negócio terrível tanto para pequenos e médios empresários quanto para todos os trabalhadores", sentencia o presidente Amauri Mortágua.



Amauri participa de primeira reunião interministerial

O presidente Sincomerciários, Amauri Mortágua participou, no último dia 23 de maio, da primeira reunião do Grupo de Trabalho Interministerial, criado por decreto do presidente, com o objetivo de reestruturar as relações trabalhistas e valorizar as negociações coletivas no país.

O encontro aconteceu na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e reuniu representantes das Centrais Sindicais e de enviados de empresas de vários setores, como bancos, indústria, comércio, rural e turismo, entre outros.

“Esta primeira reunião foi muito boa, encaminhativa. Houve um início de diálogo e foram realizados estudos”, detalhou Amauri. De acordo com o líder ugetista, neste primeiro encontro foram preparadas as bases para o trabalho, que prossegue no



Amauri com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, após reunião em Brasília: ação junto ao governo federal

próximo dia 3 de julho. “A ideia do diálogo e da busca do consenso foi amplamente aceita e elogiada. Vamos nos reunir em agendas bilaterais, sem a participação do governo, até a próxima

tripartite. Somente então poderemos avaliar o que já é possível fechar e continuamos com o trabalho, que precisa ser totalmente concluído no segundo semestre”, informou Amauri.

Grupo é formado por representantes do governo, trabalhadores e de empresas

Criado através de decreto, o Grupo de Trabalho Interministerial, atua no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego para tratar sobre a democratização das relações do trabalho e fortalecer o diálogo entre o governo, trabalhadores e empregadores.

O grupo é tripartite composto por 36 membros titulares e igual número de suplentes. Os integrantes são indicados pelo Governo Federal (Ministérios do Trabalho, Fazenda, Agricultura e Pecuária, Desenvolvimento Indústria e Comércio e Serviços, Previdência Social, Direitos Humanos, AGU e Casa Civil da Presidência), representantes das Centrais Sindicais (CUT, CGT, FS, CTB, UGT e CSB) e das Confederações patronais (CNA, CNI, CNC, CNF, CNT e CNTUR).

Sincomerciários recebe homenagem de equipe de basquete de Tupã

A equipe do Indians Tupã Basquete visitou em maio o Clube CCT para prestar uma homenagem à diretoria do Sincomerciários, que apoia o time e oferece condições para que as atletas possam aprimorar seu rendimento físico.

“Este incentivo é muito importante. Além de acreditar no potencial da equipe, o Sincomerciários presta uma colaboração de valor inestimável, garantindo o desenvolvimento das atletas de alto rendimento. É graças a este tipo de ação

que conquistamos, todos os anos, títulos de expressão tanto estaduais quanto nacionais e até internacionais”, agradeceu o vereador Alexandre Scombatti, dirigente do Tupã Basquete.

“Além de atuar diariamente em defesa dos trabalhadores do comércio, buscando melhores salários e condições de trabalho, o Sindicato também tem uma função social, por isso apoia e incentiva projetos que tenham impacto positivo para nossas crianças e jovens”, comentou o vice-presidente Celso Bozza.



PISOS SALARIAIS QUE SERÃO REAJUSTADOS PARA O PISO ESTADUAL R\$ 1.550,00

Com a elevação no valor do Piso Estadual Paulista para R\$ 1.550,00, os salários de algumas funções, que pelo acordo coletivo assinado pelo Sincomer-

ciários ficavam abaixo desse montante, passam a ser automaticamente reajustado.

“O aumento vigorará a partir de 1o. de junho e tem reflexo nos

valores de alguns pisos profissionais do comércio, por força de garantias neste sentido em nossas convenções coletivas”, detalha o presidente do nosso Sindicato,

Amauri Mortágua.

Veja na tabela abaixo quais funções terão o salário impactado pela mudança no valor do Piso Estadual Paulista:

PISOS SALARIAIS - Comércio em geral	ATUAL	NOVO
Comércio em Geral:		
I – Empresas em geral:		
office boy e empacotador.....	R\$ 1.351,67	R\$ 1.550,00
II – Microempreendedor Individual – MEI:		
a) piso salarial de ingresso.....	R\$ 1.463,76	R\$ 1.550,00
I – Microempresas (ME)		
a) piso salarial de ingresso.....	R\$ 1.463,76	R\$ 1.550,00
d) faxineiro e copeiro.....	R\$ 1.473,56	R\$ 1.550,00
e) office boy e empacotador.....	R\$ 1.351,67	R\$ 1.550,00
II – Empresas de Pequeno Porte (EPP)		
a) piso salarial de ingresso.....	R\$ 1.545,39	R\$ 1.550,00
d) faxineiro e copeiro.....	R\$ 1.519,27	R\$ 1.550,00
e) office boy e empacotador.....	R\$ 1.351,67	R\$ 1.550,00

PISOS SALARIAIS - Fotografia	ATUAL	NOVO
c) Operadores em computação gráfica, técnicos em imagem digital, balconistas, recepcionistas, assistente de estúdio, instalador, caixas e operadores de caixa (+10%), demonstradores, montador de álbum, fotoacabamento, adesivador, iluminadores, operadores de site, pessoal administrativo, contatos e todos os auxiliares da faixa salarial do item "b":	R\$ 1.452,30	R\$ 1.550,00
d) Operadores de máquinas reprográficas (xerox), auxiliares (que não possuam prática ou qualificação na categoria profissional), pessoal de limpeza, office-boy e outros:.....	R\$ 1.441,48	R\$ 1.550,00



Sincomerciários participa de homenagens ao Dia do Trabalhador da Saúde

O presidente do Sincomerciários, Amauri Mortágua, e o vice, Celso Bozza, representaram o Sincomerciários em um solenidade realizada na Assem-

bleia Legislativa de São Paulo para render homenagens ao Dia do Trabalhador da Saúde, celebrado nacionalmente em 12 de Maio. Em Tupã, um evento também foi

organizado para marcar a data e homenagear a categoria. “O mundo inteiro reconhece a importância destes profissionais que, de maneira abnegada, se dedicam

e lutam todos os dias para defender a vida. Por isso, nós, os comerciários, fizemos questão de participar dessa celebração”, destacou Amauri.